

Informações Gerais

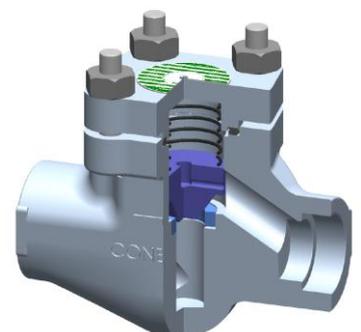
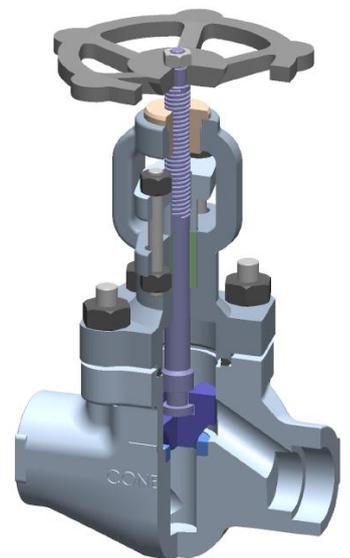
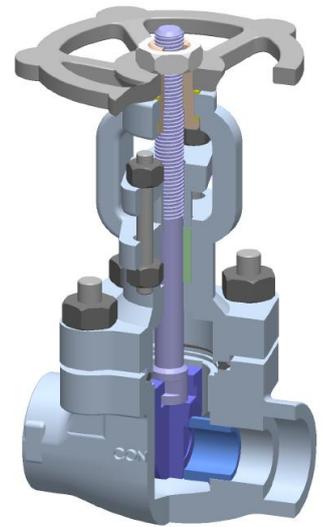
Para garantir a qualidade e a vida útil de uma válvula é necessário verificar a instalação, aplicação, bem como o seu material de acordo com o fluido que será utilizado e uma manutenção adequada.

Precauções e Recomendações

- Verifique a compatibilidade do material da válvula, principalmente os internos, com o fluido utilizado para evitar corrosões;
- Verifique as normas construtivas e normas regulamentadoras ou leis aplicadas no seu setor, como por exemplo, a NR13 para caldeiras e vasos de pressão;
- Verifique se a pressão e temperatura de operação da sua linha são compatíveis com a classe e o tipo de válvula, nunca utilize válvulas sobrecarregadas bem como é desaconselhável trabalhar no limite pressão/temperatura;
- Certifique-se que a linha não sofre vibrações ou choques acentuados;
- Certifique-se que a tubulação não apresenta resíduos sólidos, se necessário, faça a limpeza aplicando jatos de ar ou de água;
- É recomendável o uso de filtros na tubulação antes da válvula, para evitar que sujeiras se acumulem na vedação e a danifique;
- Inspeccione a válvula periodicamente e sempre que necessário regule o aperto das gaxetas;
- Não instale a válvula no final da linha, principalmente em tubulações em declive para evitar o aumento brusco da pressão ou choques.

Manuseio e Armazenamento

- Durante a armazenagem não retire os protetores das extremidades, para evitar que sujeiras possam entrar na válvula danificando a vedação;
- Não armazene a válvula a céu aberto, sujeita a chuva ou outras intempéries, bem como em contato direto com o solo;
- Evite armazenar peças de inox com peças em aço carbono, pois poderá ocorrer contaminação;
- Evite choques que amassem as roscas ou ranhuras dos flanges;
- Não carregue a válvula pelo volante, pois poderá danificar as roscas da haste e bucha de movimento;
- Mantenha sempre a válvula lubrificada nas partes onde contém roscas;
- As válvulas deverão sempre ser protegidas, nunca as deixe soltas no transporte para não causar danos tanto na vedação quanto no mecanismo.



Recebimento

- No recebimento das válvulas sempre que houver inspeção, é importante lembrar que a mesma deve ser realizada conforme normas construtivas, respeitando todas as condições previstas para a execução ou conforme acordado em contrato com a CONESTEEL.
- A válvula só poderá ser aberta quando acordado com a CONESTEEL, caso contrário o não cumprimento desse item acarretará na perda da garantia. Os testes de estanqueidade deverão ser realizados sempre em conformidade com as normas de teste.
- Após os testes secar a válvula totalmente e recolocar os protetores de extremidade, devendo ser retiradas somente quando estiverem prontas para serem instaladas.

Instalação

1. Antes de iniciar a montagem limpe a tubulação para eliminar detritos, o profissional deve ser capacitado para realizar esse serviço;
2. Retire as proteções das extremidades;
3. As válvulas unidirecionais deverão ser instaladas conforme a indicação do fluxo.
4. Feche totalmente a válvula (no caso de válvulas com extremidades SW e BW) durante a soldagem para evitar que respingos ou sujeiras possam danificar a vedação;
5. Alinhe a válvula com a tubulação, para evitar danos e esforços excessivos;
6. Se a válvula for jateada e pintada, proteger os mecanismos e os internos para não danificá-los.

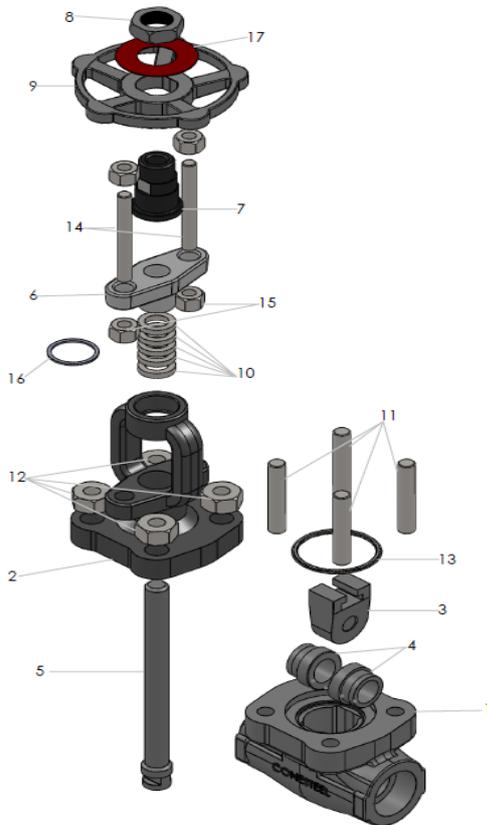
Operação

Para abrir a válvula gire o volante no sentido anti-horário, e para fechar gire o volante no sentido horário.

Não aplique torque excessivo durante a abertura e fechamento da válvula.

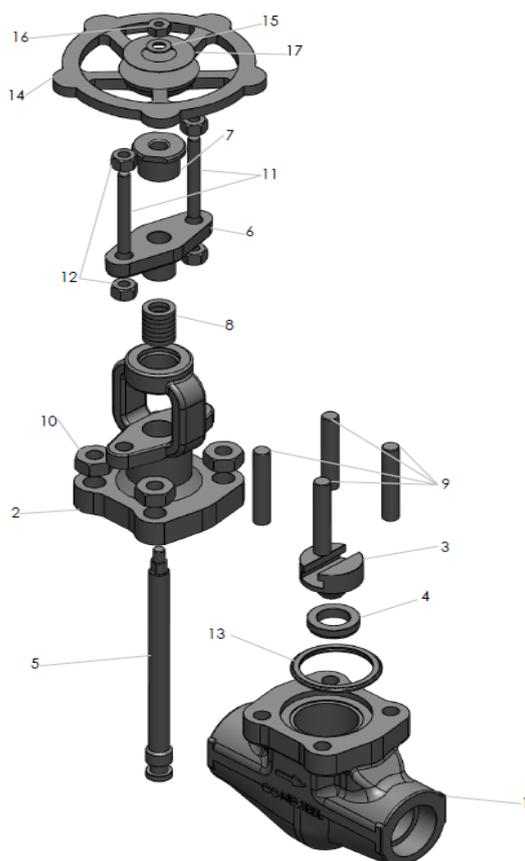
Válvulas CONESTEEL

Válvula Gaveta



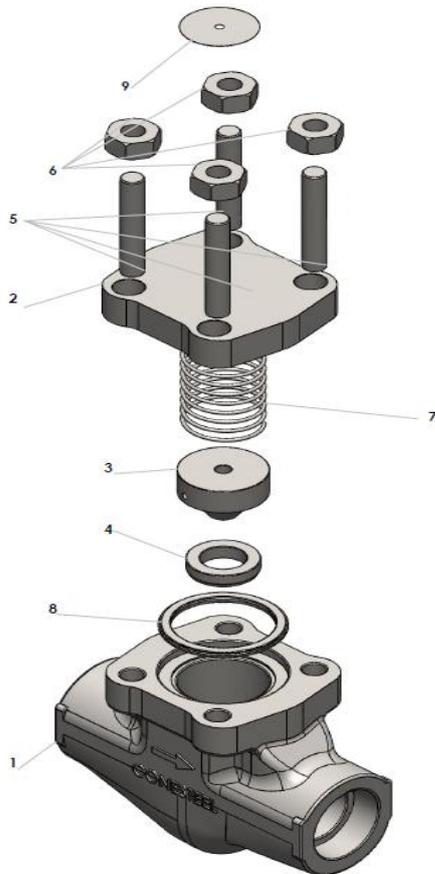
Item	Descrição
1	Corpo
2	Castelo
3	Cunha
4	Anel
5	Haste
6	Preme Gaxeta
7	Bucha da Haste
8	Porca do Volante
9	Volante
10	Gaxetas
11	Prisioneiros do Corpo
12	Porcas do Corpo
13	Junta
14	Prisioneiros do Preme
15	Porcas do Preme
16	Arruela do Castelo
17	Placa de Identificação

Válvula Globo



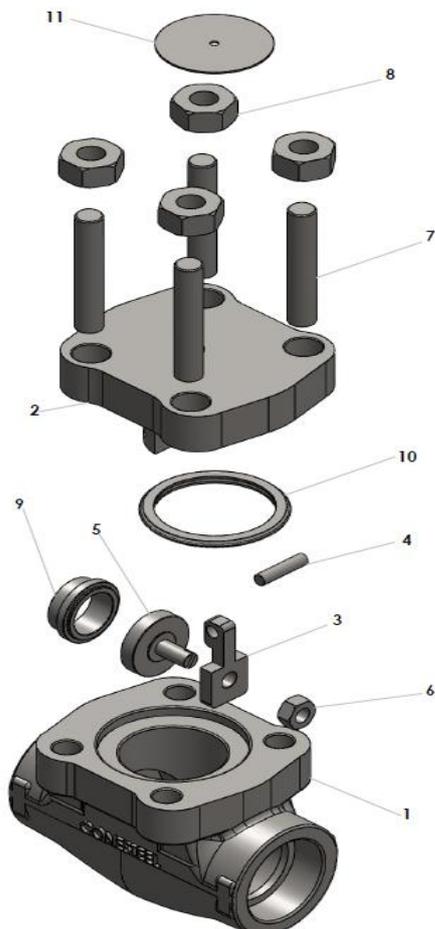
Item	Descrição
1	Corpo
2	Castelo
3	Contra Sede
4	Sede
5	Haste
6	Preme Gaxeta
7	Bucha da Haste
8	Gaxetas
9	Prisioneiros do Corpo
10	Porcas do Corpo
11	Prisioneiros do Preme
12	Porcas do Preme
13	Junta
14	Volante
15	Arruela da Haste
16	Porca do Volante
17	Placa de Identificação

Válvula Retenção Pistão



Item	Descrição
1	Corpo
2	Tampa
3	Pistão
4	Sede
5	Prisioneiros do Corpo
6	Porcas do Corpo
7	Mola
8	Junta
9	Placa de Identificação

Válvula Retenção Portinhola



Item	Descrição
1	Corpo
2	Tampa
3	Pêndulo
4	Pino do Pêndulo
5	Disco de Vedação
6	Porca do Disco
7	Prisioneiros do Corpo
8	Porcas do Corpo
9	Anel Portinhola
10	Junta
11	Placa de Identificação

Manutenção

O usuário poderá efetuar as manutenções mencionadas, caso os itens de manutenção não constem neste manual, o usuário deverá entrar em contato com a CONESTEEL.

Primeiramente, verifique se a linha está fechada e totalmente despressurizada, havendo necessidade drenar quaisquer fluidos nocivos.

Substituição da junta

1. Feche a linha ou retire a válvula da tubulação;
2. Solte os prisioneiros do corpo;
3. Retire o conjunto do castelo;
4. Troque à junta com as mesmas dimensões, vide tabela 1, e recoloque o conjunto do castelo;
5. Verifique a posição dos componentes;
6. Aperte os prisioneiros alternando-os com os prisioneiros opostos, sempre cruzando os apertos, respeitando os torques conforme tabela 2, é recomendada a utilização de um torquímetro.

TABELA 1 – Dimensões das Juntas Espirotálicas e RTJ (Oval)

NPS	Classe	Ø Interno	Ø Externo	Espessura	Tipo
1/2" e 3/4"	800	33 mm	41,5 mm	3,2 mm	Espirotálica (911)
	1500	35 mm	50,8 mm	14,6 mm	RTJ (R13)
1"	800	39,5 mm	48,5 mm	3,2 mm	Espirotálica (911)
	1500	49,2 mm	65,1 mm	14,6 mm	RTJ (R17)
1.1/2" e 2"	800	59 mm	69 mm	3,2 mm	Espirotálica (911)
	1500 ⁽¹⁾	60,3 mm	76,2 mm	14,6 mm	RTJ (R20)
	1500 ⁽²⁾	74,6 mm	90,5 mm	14,6 mm	RTJ (R22)

(1) – Para válvula de 1.1/2"

(2) – Para válvula de 2"

Tabela 2 – Torque da Junção Corpo e Tampa

NPS	Classe	Torque
1/2" e 3/4"	800	20
	1500	50
1"	800	30
	1500	50
1.1/2" e 2"	800	60
	1500 ⁽¹⁾	85
	1500 ⁽²⁾	100

(1) – Para válvula de 1.1/2"

(2) – Para válvula de 2"

Troca de Gaxetas

Caso ocorra vazamento pela haste, aperte os prisioneiros do preme uniformemente até cessar o vazamento. Quando o aperto não resolver mais o vazamento, recomendamos a colocação de mais gaxetas e as trocas de gaxetas devem ser feitas juntamente com a manutenção da linha.

Siga os passos abaixo:

1. Abra totalmente a válvula até a contra vedação;
2. Solte os prisioneiros do preme lentamente;
3. Retire as gaxetas danificadas e limpe a câmara e a haste;

4. Corte as gaxetas à 45° de acordo com as dimensões da tabela 3 ou enrole-as em uma barra de diâmetro igual ao da haste e corte a 45°;
5. Coloque as gaxetas na câmara com o corte defasado de 90° de uma para a outra;
6. A cada duas gaxetas dê um pré-aperto;
7. Para uma melhor eficiência do acionamento da válvula aplique o torque nos prisioneiros do preme, conforme a tabela 4.

Tabela 3 – Dimensões das Gaxetas

NPS	Classe	mm (in)	Comprimento	Quantidade
1/2" e 3/4"	800	3,2 (1/8")	45 ~ 52 mm	5
	1500	3,2 (1/8")	51 ~ 58 mm	8
1"	800	3,2 (1/8")	45 ~ 52 mm	8
	1500	4,8 (3/16")	65 ~ 73 mm	7
1.1/2" e 2"	800	4,8 (3/16")	65 ~ 73 mm	6
	1500	6,4 (1/4")	80 ~ 88 mm	6

Tabela 4 – Torques mínimos para o preme gaxeta

NPS	Classe	Torque (N.m)
1/2" e 3/4"	800	2 ~ 4
	1500	4 ~ 6
1"	800	2 ~ 4
	1500	9 ~ 11
1.1/2" e 2"	800	4 ~ 6
	1500	16 ~ 18

Para mais informações entre em contato conosco pelo email: assistenciatecnica@conesteel.com.br ou acesse o nosso site: www.conesteel.com.br e saiba mais sobre os nossos produtos.

